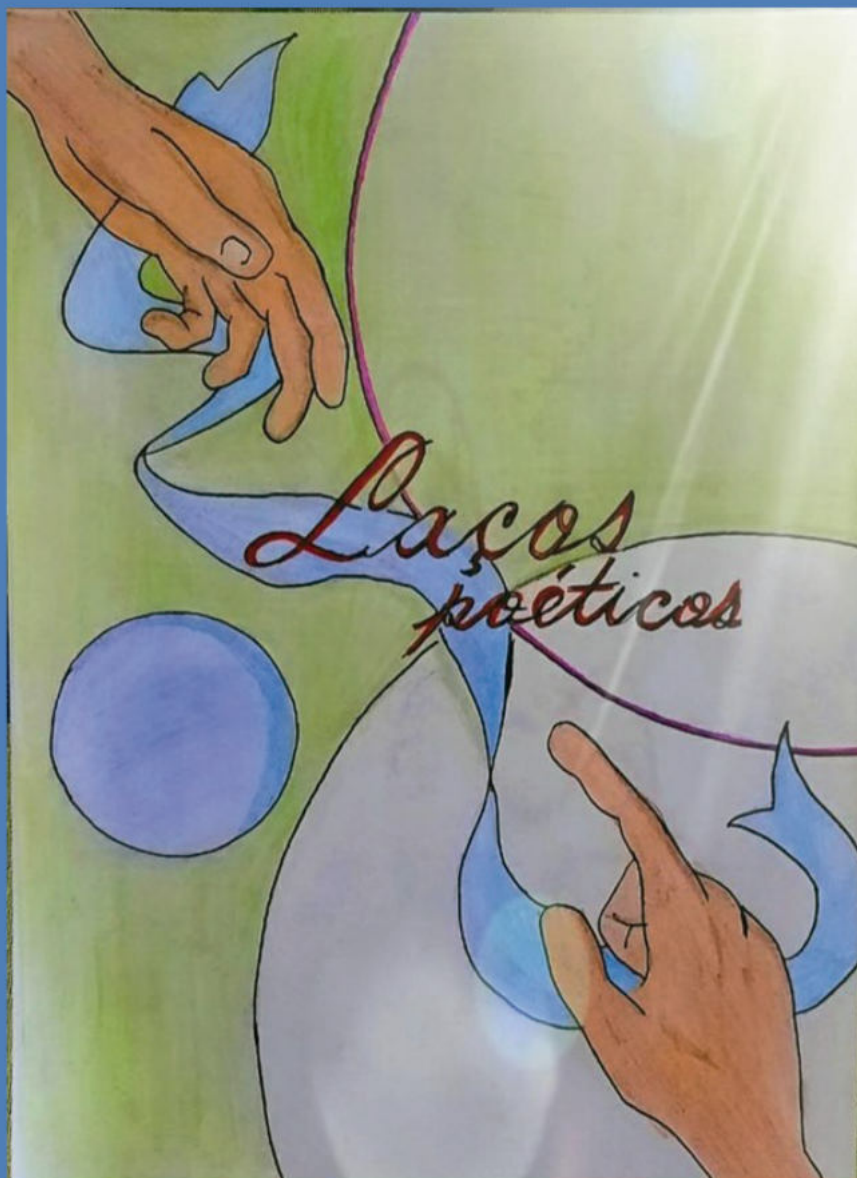


**Cenira Bezerra Cavalcante**  
**Josiane Andrade Santos**



---

---

**Coleção Palavra de Educador(a)**

---

---

# **Laços Poéticos**

Cenira Bezerra Cavalcante  
Josiane Andrade Santos

## Laços Poéticos

**GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE**

Belivaldo Chagas Silva

**VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DE SERGIPE**

Eliane Aquino Custódio

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DA CULTURA**

Josué Modesto dos Passos Subrinho

**SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DE EDUCAÇÃO**

José Ricardo de Santana

**SUPERINTENDENTE ESPECIAL DE ESPORTE**

Mariana Dantas Mendonça Gois

**Coordenador do Programa Editorial da SEDUC**

Sidiney Menezes Gerônimo

**Assessor Administrativo do Programa**

**Editorial da SEDUC:** Jonas José de Matos Neto

**Membros do Conselho Editorial:**

Josué Modesto dos Passos Subrinho (Presidente), Sidiney Menezes Gerônimo (Coordenador), Simone Paixão Rodrigues, Rosemeire Marcedo Costa, Eliana Midori Sussuchi, Débora Evangelista Reis Oliveira, Roberto Jerônimo dos Santos Silva, Aglaé D'Ávila Fontes.

---

Laços Poéticos

**Capa:** Williams Santos Moura.

**Capa de fundo:** Ana Mikaelly Bezerra de Oliveira Santos

**Revisão Textual:** Roseane Gomes.

**Diagramação:** Desirée Menezes de Jesus, Isabela de Abreu Hsu e Paulo Sérgio da S. Lacerda

**Editora SEDUC – 2021**

---

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

Cavalcante, Cenira Bezerra  
C376l Laços poéticos / Cenira Bezerra Cavalcante, Josiane  
Andrade Santos. – Aracaju : Editora SEDUC, 2021.  
112 f. – (Coleção Palavra de Educador (a))  
ISBN 978-65-5371-014-6

1. Poesia Sergipana. I. Cavalcante, Cenira Bezerra. II.  
Santos, Josiane Andrade. III. Título.

CDU: 82-1(83.71)

**Ficha elaborada pela bibliotecária Ma. Isis Carolina Garcia Bispo – CRB-2037**



Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura - SEDUC  
Rua Gutemberg Chagas, 169, DIA Inácio Barbosa, Aracaju - SE | CEP: 49040-780

## O Programa Editorial da SEDUC

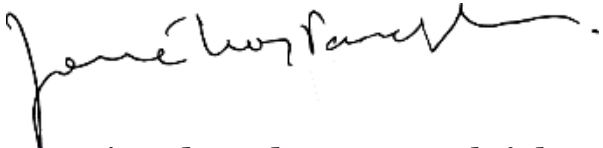
O Programa Editorial da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura - SEDUC/SE apresenta à sociedade os livros produzidos por estudantes, professores(as), profissionais de gestão e pesquisadores(as) em geral, envolvidos(as) com as redes públicas estadual e municipais da educação sergipana. O lançamento dessas obras sinaliza para a concretização de metas estabelecidas no **Plano de Governo Pra Sergipe Avançar (2019-2022)**, cuja execução contou com a participação do Conselho Editorial da SEDUC, de representantes das comunidades escolares e das academias de letras locais. O resultado dessa construção coletiva está materializado nas **Coleções de livros** do Programa Editorial da SEDUC.

**A magia de escrever e desenhar** é a coleção que cultiva o jardim das primeiras letras, cuidando carinhosamente do processo de alfabetização. A coleção **Estudante escritor(a)** cuida de cada palavra como flor do processo de letramento, que evolui junto com nossos(as) estudantes dos ensinos fundamental e médio.

Já a coleção **Palavra de Educador(a)** transforma dissertações e teses em livros científicos, bem como publica as aventuras docentes pelo universo literário. A coleção **Saberes em gestão educacional**, por sua vez, abriga a produção dos(as) profissionais de gestão que atuam nas estruturas administrativas da SEDUC e Secretarias Municipais de Educação.

**Histórias de Sergipe** é o nome da coleção responsável pela preservação da memória sergipana, ao passo que a coleção **Paradidáticos sergipanos** gesta material de apoio didático para todos os componentes curriculares da educação básica. Por fim, a coleção **Autores(as) da inclusão** abraça as criações de estudantes com deficiência no âmbito da educação pública do nosso Estado.

Espera-se que, a cada ano letivo, um novo empreendimento editorial seja divulgado, a fim de que as comunidades escolares possam desenvolver uma cultura escolar do hábito da leitura e da produção da escrita.



**Josué Modesto dos Passos Subrinho**

Secretário de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura

## Sumário

Prefácio.....	9
Prólogo I.....	11
Prólogo II.....	13
PARTE I - DIÁLOGOS POÉTICOS.....	15
AMOR.....	17
SOLIDÃO.....	23
TEMPO.....	27
MELHOR IDADE.....	31
AUTO-IMAGEM.....	37
MATERNIDADE.....	41
AFETIVIDADE.....	45
PANDEMIA.....	51

DIVINO.....	57
PREVENÇÃO.....	61
LAMENTAÇÕES.....	65
REFERÊNCIA.....	71
AMIZADE.....	75
VIDA.....	81
ESCRITOR-POETA.....	85
PARTE II - VERSEJAR POÉTICO.....	89
DESPREZO.....	91
DIGNIDADE HUMANA.....	95
EMPODERAMENTO DA MULHER.....	101
TRANQUILIDADE.....	107

# Prefácio

**Luís Laércio Gerônimo Pereira<sup>1</sup>**

É com imensa satisfação que recebi das autoras Cenira Soy e Josi Andrasan, a difícil missão, no entanto honrosa de dialogar com o leitor acerca do prefácio do livro: *Laços poéticos*.

Pra discorrer com segurança no campo do gênero poético, lancei mão de um fragmento do texto do livro “Poética”, do filósofo grego Aristóteles:

“Parece haver duas causas, e ambas devidas à nossa natureza, que deram origem à poesia. A tendência para imitação é instintiva no homem desde sua infância. Neste ponto, distinguem-se os humanos de todos os outros seres vivos: por sua aptidão muito desenvolvida para a imitação. Pela imitação adquirimos nossos primeiros conhecimentos e nela todos experimentamos prazer”.

Partindo desse pressuposto aristotélico, entendemos o fazer poético como uma representação linguística das afecções da alma. Fazer poesia é algo mágico, mas também sensitivo. Versejar é falar de amor em sua forma sublime, mas também de dissabor, quando algo nos aflige. Poetizar é falar das coisas do céu e da terra, é o oxigênio que a nossa alma tempera.

Essa é a proposta e o objetivo dessa obra, em convidar o leitor a mergulhar no universo da poesia, através de um colóquio po-

---

<sup>1</sup> Integrante da Academia de Letras de Pão de Açúcar-Alagoas, e do Café Poético Sergipano.

ético entre as autoras, com uma abordagem linguística de fácil compreensão, e que de forma peripatética, aborda temas sociais e políticos.

Leia e se emocione nessa viagem poética!

## **Prólogo I**

Estar vivenciando este projeto Amigas & Poesias, com a amiga poetisa Josi Andrasan, me reporta à importância de fortalecer o potencial de uma amizade, onde se constrói com veracidade e benevolência.

Este projeto é fruto de uma lealdade de décadas, onde laços afetivos e ascendentes se reencontram e se estabelecem o prazer de se entrelaçar nos caminhos da poesia.

Daí nasceu este livro Laços Poéticos, que numa dialogicidade, permite ao leitor, uma viagem emocionante em torno de temas diversificados e cheio de carinho nas palavras expressas.

Cenira Soy

## Prólogo II

O Projeto **Amigas & Poesias** surgiu em 2019 da ideia de se elaborar um livro com textos selecionados e organizados a partir de um elo dialógico entre os textos.

Desse projeto originou-se o livro **Laços Poéticos**, uma obra essencialmente escrita de forma compartilhada que suscitou uma experiência ímpar e privilegiada firmando uma ligação literária com a amiga e poetisa Cenira Soy.

A essência dessa obra está em seu inédito estilo colaborativo, materializando uma amizade sólida, alicerçada no respeito, na troca de saberes e na afetividade, estabelecendo um verdadeiro colóquio poético.

Josi Andrasan



# **PARTE I**

# **DIÁLOGOS POÉTICOS**

**AMOR**

## **Dei um basta**

Dias frios  
Dias quentes  
Assim era nosso amor  
Dias frios  
Dias quentes  
Assim era nosso desamor  
Dias frios  
Dias quentes  
Assim era nosso dia a dia  
O que parecia amor  
Virou possessão  
O que parecia amor  
Virou perseguição

Meu coração não sabia  
Como sair da sofreguidão  
Mergulhou na profundidade  
De uma profunda solidão

Cenira Soy

## **Ser alguém para alguém**

Eu não estou procurando ser alguém  
Com algum dom sobre-humano,  
Algum super-herói...  
Não quero ser alguém com felicidade de conto de fadas!  
Quero apenas ser alguém compreendido  
Respeitado em minha formação biológica, física e emocional  
Alguém a quem alguém possa recorrer  
Alguém a quem alguém possa confessar segredos!  
Quero reciprocidade  
Desejo gozar o amor e o carinho  
Para além de momentos íntimos  
Numa imponente cama de casal!

Josi Andrasan

## **As facetas do Amor**

O amor tem suas fases  
O amor tem suas manias  
Mania de chorar  
Mania de sorrir  
Mania de cantar  
Dançar e se vestir  
Se veste de prosa  
E às vezes oferece rosa  
Traçando seus espinhos  
Ah! O amor  
Tem seu tempo  
Tempo de paquerar  
Tempo de conquistar  
E até de se afastar  
Mas...  
Saiba de uma coisa  
É muito bom amar

Cenira Soy

## **Feitos de amor**

O nosso amor é único  
O nosso amor expressa verdade  
O nosso amor não é covarde

A gente assume um para o outro  
Que esse amor é louco  
Porém, sem desgosto

É o amor encantado  
É o amor em carne e osso  
É o amor entre o homem e a mulher  
É a melhor versão do amor

E no contato dos nossos corpos  
Sentimos o amor  
Na doçura das palavras trocadas  
Está o amor  
No querer da companhia no passeio  
E na caminhada da vida

Está o amor  
Na dor e na cura da ferida  
Sempre colocamos o curativo do amor  
Nas viagens  
Na estrada  
Nas paradas  
Na comida compartilhada  
Nas coisas engraçadas  
Nas nossas gargalhadas  
Está o nosso amor  
A gente se gosta  
Se sente  
Se mostra  
A gente discute  
Se irrita  
Se revolta  
A gente faz as pazes  
Sorri  
Se toca  
Se perdoa  
E faz amor para selar a nova fase  
Eu te amo demais  
Nunca de menos!

Josi Andrasan

**SOLIDÃO**

## **Sozinha**

Sem saber a razão  
Que a você me prendia  
Num labirinto me perdia  
E a dor em meu peito  
Sem entender direito  
O que estava sentindo  
E assim permitindo  
Tanta desilusão  
Você dizia que me amava  
Em seus laços me amarrava  
Laços de amargura  
Laços de tortura  
Um certo dia, então  
Olhei dentro de mim  
E me descobri por inteira  
Andando sorrateira  
Dei um basta na situação  
Quis me dá uma chance  
Ser feliz agora

Cenira Soy

## **Um drible na solidão**

Estressante quarto escuro  
Ouço vozes pela casa  
A vida se movimenta  
Porta afora...  
Minha mente gira!  
Ergui o corpo  
Mirei a janela  
Senti na retina  
A luz do farol  
Estou só?

A solidão me apavora!  
Vesti-me como fênix  
Saltei a escuridão  
Dei férias à solidão  
Corri para a brisa  
Abraçei a liberdade  
Sou pedra preciosa que reluz  
Ando de mãos dadas com o Divino

Minha melhor companhia  
Despertou-me para o Bem Viver!  
E seguimos felizes a caminho da Salvação!

Josi Andrasan

**TEMPO**

## **O tempo**

O que é o tempo?  
Tempo para quê?  
Dê tempo ao tempo  
Tempo solitário  
Tempo do tempo  
Tempo climático  
Tempo nublado  
Tempo cronometrado  
Tempo derrotado  
Tempo exaltado  
Tempo afligido  
Não importa...  
O tempo é o tempo  
E há tempo para o tempo  
Seja o tempo de Deus  
Em sua vida  
Ele fará o tempo ao seu favor

Cenira Soy

## **Tempo**

Tempo cronológico  
Tempo para nascer  
Tempo de vida  
Tempo perdido  
Tempo para recuperar  
Tempo de amar  
Tempo de reatar laços  
Tempo de plantar  
Tempo de colher  
O Senhor é Pai do tempo  
Tempo é espera??  
“Espera então no Senhor!”

Josi Andrasan



# MELHOR IDADE

Expressando carinho  
Lembrando o caminho  
Que na vida plantou

Cenira Soy

### **A vida e você**

O que a VIDA fez?  
O que fez a vida com você?  
A vida se misturou no tempo  
O tempo se perdeu  
Se perdeu na vida  
Seus passos lentos  
Com o passar do tempo  
Deixados ao vento  
Sobre os cuidados do amor  
Seus movimentos  
Refletindo alentos  
Invadiu meu coração  
Me trouxe emoção  
Que a razão  
Não se contém  
Ao observar alguém  
Que transmite amor  
Ao desejar cuidados  
Pra retirar a dor

## **Tudo vaidade**

O ingresso na terceira idade  
Fez-me notar que na vida  
Tudo é vaidade  
Fui um homem de sorte  
Tive vários amores  
Era de famoso ibope  
Colecionei viagens  
Carros de luxo  
Festas à vontade  
Durante toda a minha juventude  
Fui o deus, fui o forte  
Traçando minhas regras, desafiando a morte  
Aproveitei todos os holofotes  
Vivi altas fantasias  
Mas, sempre ignorei a Verdade  
Agora compreendo  
Que minha maior riqueza  
Deveria ter sido cultivar a humanidade  
Meu corpo padece

Vivo no ostracismo  
Perdi a popularidade  
Meus amigos hoje são, afinal  
A artrose, o câncer  
E os rins com má funcionalidade  
Sou apenas um senhor  
Doente, esquecido  
Vivendo a senilidade...  
Hoje, a minha vida segue  
Sem popularidade  
O corpo movido a remédios, pois a saúde ficou na saudade!

Josi Andrasan

# **AUTO-IMAGEM**

## **Espelho de amor**

Hoje, olhei no espelho  
E o que vi?  
Hoje, olhei no espelho  
E o que senti?  
Hoje, olhei no espelho  
E o que percebi?  
Vi um ser singular  
Capaz de desvendar  
De caminhos enveredar  
Senti muito amor  
Um amor inexplicável  
Que vem do Salvador  
Percebi a vida  
Não uma vida simplória  
Mas uma vida real  
Cheia de sonhos  
De esperança  
De resiliência  
Trazendo à consciência

A conjugação do aceitar  
Eu aceito ser feliz  
Tu não farás diferente  
Você irradia os seus dias  
Ele e Ela num beijar ardente  
Nos enchendo de ternura  
Vós vos rendendo de alegria  
Eles e Elas cantam a melodia  
Na certeza que um novo dia  
Sempre chega radiante  
Quando o Sol ou a Chuva  
Tocando nosso ser  
Reflete sem saber  
Que és ESPELHO DE AMOR  
Jamais esqueça!  
Você é espelho de amor!

Cenira Soy

## **Crespo Espelho**

O reflexo da minha imagem  
Revela-me a bela mulher que sou  
Adornada na crespa coroa  
Enfeitada com uma flor  
Assumo meus cachos  
A arte recria o meu penteado  
Conquisto meu preto espaço  
Sou um ébano espetáculo  
Trafego pelas ruas  
Atraindo lentes admiradas  
Olhares não resistem  
A uma preta empoderada

Josi Andrasan

# **MATERNIDADE**

## **COLO DE MÃE**

Tem colo de amigos

Tem colo de amor

Tem colo de vó

Tem colo de vô

E...

Tem COLO DE MÃE

Não existe, outro igual

Este colo tem o dom

Dom de afagar

Dom de apagar dores

Dom de terapia

De nos fazer chorar

Um choro de alegria

Quando te vejo

Me encontro

Quando te encontro

Me debruço em lágrimas

Me encontro em seu olhar

Um olhar de encanto

Onde encontro paz

Em alguém que sabe amar

É nesta mistura de emoções

Que me deleito

E escrevo em

Meu cantinho poético

Com gratidão a Deus

Me jogo em seus braços de amor

Me deleito em oração ao Senhor por você existir

Cenira Soy

# AFETIVIDADE

## Guerreira Mãe

Paulatinamente ela volta a sorrir  
Alimenta-se melhor  
Mas, o sono ainda não é tranquilo  
Temos que admitir!  
Aos poucos sai da rotina  
Depois de quase dois anos  
De luta diária  
Cuidando da convalescente filha  
Forte guerreira  
Calma e segura  
Assume fiel postura  
De cristã verdadeira  
Segue com garra  
A serena mulher  
Que descansa a ansiedade em Deus  
E nele deposita  
A crença e a Fé!

Josi Andrasan

Texto dedicado à guerreira Mamãe Elisa Maria Andrade Santos.



## **Abraçar**

Abrace!

Abrace quando está triste

Abrace para chorar

Abrace!

Abrace por abraçar

Quem te pede um abraço

Pede apenas com um olhar

Abrace! Apenas por abraçar

Quando vê uma criança

Quando ao olhar o céu e se encanta

Abrace!

Nunca deixe de abraçar

O abraço é afago

De alguém que quer amar

Abrace!

simplesmente Abrace. ..

Ao contemplar a dor

Ao enxergar o amor

Ao vento balançar

Abrace!

Mas. ..

Abrace forte

Fortaleça o querido

Que às vezes tá ferido

E num simples abraçar

A cura pode chegar

Abrace!

Nunca deixe de abraçar

Abrace a causa do negro

Que se doa por inteiro

Ao deparar com o preconceito

E diz ao mundo inteiro

Aqui também

É meu lugar

Abrace! abrace por abraçar

Ao olhar o amarelo

Pardo ou insincero

Que esqueceu de perceber

Que ao amanhecer

O Sol tão singelo

Presenteia a todos

Dizendo o que eu quero  
Quero mais é ser feliz  
E te abraçar!

Cenira Soy

### **Há (a)braços**

Há braços esculpidos  
Há braços tatuados  
Há braços amigos  
Há braços impedidos  
Pela pandemia  
De se encontrarem no abraço!

Há abraços que eu queria  
Bem apertados!  
Havia braços entrelaçados no abraço!  
Será que daqui a dez anos meu filho perguntará:  
- Mãe, por que não é comum abraçar hoje em dia?!

Josi Andrasan

# PANDEMIA

## **O escritor e a pandemia**

No dia a dia da emoção  
Nasce a POESIA então  
Um poeta sonhador  
Espalhando pétalas  
Em suas escritas  
Desabrochando amor  
Um amor em cada canto  
Trazendo esperança  
Despertando a criança  
Que traz em seu encanto  
O sabor da inocência  
Nos fazendo ter ciência  
De um novo amanhecer  
Um amanhecer sagrado  
Em prosa e verso cantado  
Em linhas destiladas  
Para um novo renascer  
Renasce um novo ser  
Nas penas do escritor

Que traça seu caminho  
Enchendo nosso ninho  
De pleno esplendor  
Esplêndido  
Cantador  
Esplêndido  
Sonhador  
Viajante nas ilusões  
Andarilho de sonhos  
Navegante dos sete mares  
Forasteiro verdejante  
Assim...  
É o poeta  
Assim ...  
É o escritor  
Escreve nossa história  
De fé e esperança  
Não pede permissão  
Apenas cumpre sua missão  
De transformar a razão  
Em profunda emoção

Cenira Soy

## **O mundo nunca parará**

Sentindo-me em uma prisão preventiva  
Vou olhar a Vida...  
Da sacada de casa  
Vejo um homem correr  
Era um gari  
Que no seu ofício  
Tem que o lixo recolher!

Notícias no telejornal  
Decretos lançados  
O direito constitucional  
De ir e vir  
Está limitado  
Comércio fechado  
Coletivos sob lotação de assentos  
Policiais fiscalizam  
Acompanham o movimento  
Estão nas ruas e fronteiras  
Não param um só momento

No âmbito da saúde  
Os profissionais enfrentam o medo  
Cuidam da população enferma com todo zelo  
São os anjos de branco  
Tentando salvar vidas com amor e respeito

Para quem tá achando entediante  
Netflix, BBB e notícias  
Que tal ser voluntário  
Agir como esses profissionais  
Que arriscam a Saúde,  
Família e tudo mais?!  
Nem todo aquele que corre atrás do caminhão é folião  
Nem todo homem fardado é herói ou vilão  
Nem toda pessoa vestida de branco  
Carrega o título de enfermeiro, clínico ou cirurgião.

O andarilho e o morador de rua também são cidadãos  
São os sem teto expostos à contaminação  
As funerárias não fecham as portas  
No cemitério é só caixão descendo nas cordas  
O coveiro diariamente sepulta um, dez, cem...  
Esses servidores estão vulneráveis também!

Recolha-se em sua prisão domiciliar  
Respeite o adágio popular:  
Prevenir é melhor que remediar

Solidariedade e empatia são formas de ajudar  
A marcha fúnebre prosseguirá  
O Mundo não para e nunca parará  
De atrair para si as mazelas!

Josi Andrasan

**DIVINO**

### **O afago do Senhor**

Passei por vales e mares  
Passei por onde tinha que passar  
o Senhor sempre esteve comigo  
E sei que sempre estará  
Andando em dores  
Andando em flores  
O Senhor me afaga  
E neste afago me deleito  
E nele vou descansar

Cenira Soy

### **O dia do reencontro**

A angústia e o desespero  
Bateram à minha porta!  
Puxaram a cadeira  
Sentaram-se à minha mesa!

Não servi nada  
Porque eles fazem tempestade  
Em copo d'água!!!

Fui ao meu quarto  
Ajoelhei-me...  
Há tempos não conversava com Deus!  
Gritos aflitos:  
“Pai, eles não são bem-vindos aqui!”  
As más visitas bateram em retirada  
Recuperei minhas forças  
Enfrentei os tormentos  
Superei meus medos!

Adquiri o equilíbrio do espírito  
Naquele momento  
De reencontro com Deus!

Josi Andrasan

# PREVENÇÃO



## **Suave Rosa**

Rosê

Roseei

Rondando pelo Vale

Relembrei que a vida

Rever valores imutáveis

Reencontrei minha vida

Resistindo desistir

Reescrevi minha história

Retomando meus sonhos

Recuperei minhas forças

Resiliente à dor

Refleti que a cura é possível

Rumo ao tratamento eficaz

Reatei laços perdidos

Ri de mim mesma

Rimei em verso e prosa

Real botão em rosa

E assim...

**RENASCI!**

Cenira Soy

## ROSA PREVENÇÃO

É primavera

Admiro as flores

Com os seus delicados odores

Ah, essa é a estação da riqueza dos cheiros e das cores!

É cravo

É Girassol

É violeta

Tem flor que dá nome a uma cor

A cor que representa prevenção,

Que movimenta mulheres

Que adornam uma campanha séria e charmosa

Intitulada Outubro Rosa!

Josi Andrasan

# LAMENTAÇÕES

## **A tristeza e eu**

Conversei com a tristeza  
Ela me falou  
por que estás assim?  
Então respondi:  
estou sentindo dores  
Velozmente me mostrou  
O sol a brilhar  
A horta a ofertar  
os amigos pra conversar  
e o leito pra repousar

Insisti na melancolia  
de nada queria saber  
Mas a tristeza sorrateira  
me tomando por inteira  
me pôs a sacudir  
Olhe ao seu redor  
tudo que realiza

Olhe as possibilidades  
Caia na realidade  
Que na vida tudo é vaidade  
E você não está só

Seja minha parceira  
Junto com a felicidade  
Que só se saboreia  
Quem conhece a dor da saudade  
Que com o tempo e idade  
formam uma comunidade  
enlaçados pela eternidade

Cenira Soy

E a ardente coleção dos lamentos  
Serão apenas cinzas levadas pelo vento!

Josi Andrasan

### **Estúpido Tormento**

Faça um combo de coisas ruins  
Inclua a estupidez sem cabimento,  
Tristezas, desilusões e solidão  
Que te atormentam há um tempo...

Faça uma lista dos insultos  
Da opressão, do ódio  
Das perseguições  
Daquelas pessoas más!

Relacione o intragável,  
O intolerável,  
Enumere o que não cabe resiliência...  
Elenque o que tira a sua Paz!

Embrulhe esses tormentos  
Ponha-os no fogo do esquecimento

# REFERÊNCIA

## Aconchego

Com você...

O tempo passa lento

Com você...

Eu tenho aconchego

Tempo pra aprender

Tempo pra desapego de coisas

E me dedicar a você

Você é puro abraço

E neste afago

Eu me perco na emoção

Emoção de te ter bem aqui

Em minhas melhores lembranças

Bem guardadas em meu coração

Esta é a doce e eterna lembrança que MEU AVÔ gravou em mim.

Feliz quem acolhe no peito e cuida destes seres tão especiais que são os avós.

Cenira Soy

## Centenário do meu avô Leopoldo Moreira

Em 20 de abril de 2020, meu avô completaria 100 anos de idade!

Era uma data planejada por toda Família para se festejar com um grande evento!

Mas, há quatro anos, Deus designou o fim do seu tempo e conosco ficou o lamento!

Contudo, nesse contexto, nessa triste realidade, não haveria festa de verdade!

As homenagens, no mínimo, se resumiriam, talvez, através de uma LIVE!

E em meio a essa ágora futurista, ao vivo, ele recitaria um poema... quem sabe?!

Pensamos que neste humilde poema ele declamaria os seguintes versos:

Minha estreia no Mundo foi simples e modesta

Não teve plateia, não houve festa

Fato que ocorria naquela mesma data

Quando o Brasil estreava nas Olimpíadas na Bélgica!

Nos caminhos da minha vida trilhei sonhos

Constituí Família, a minha maior riqueza!

Venci muitos obstáculos

Carrego minha crença em Deus: minha fiel fortaleza!

Hoje comemoramos o meu Centenário

Mas, o fato histórico, o episódio extraordinário

É assistir o Mundo aflito  
Por causa desse tal coronavírus que se exhibe nesse cenário!

Nesses 100 anos percorridos, de andanças pela vida  
Nunca vi, nem aqui nem na China  
Tal audácia Capitalista  
Que submete o ancião ao medo da árdega chacina!

O Capitalista com sua ambição  
Condena o idoso à doença  
E com invisível violência  
Mata-o ansiando o ar para sobrevivência!

Hoje é meu aniversário  
Resumido em versos  
Num recital literário  
Escrito especialmente para filhos, netos e trinnetos!

Hoje é o meu Centenário  
Privilégio nobre  
Comemoro meu aniversário  
Distanciado dos Meus e desejando enforcar a morte!!

Josi Andrasan

Texto dedicado ao Centenário do meu Avô Leopoldo Moreira Andrade.

# AMIZADE

### **Amizade tem tom**

Pensei...

O que é um amigo?

Como perceber se é verdadeiro?

Muitas dúvidas podem surgir

Só não se terá dúvida

Aquele que tiver um amigo

Não significa está grudado

Não precisa se ver todo tempo

Basta o lugar e a hora exata

A hora da precisão

Não se faz previsão do tempo

Mas não se perde no lamento

Quando se tem um amigo

Sabe que pode contar

Não precisa ter dinheiro

Não precisa ter bens

Apenas se querer bem

E florir a caminhada

A amizade tem seu tom

Ela toca uma melodia

Que irradia

Fazendo do dia

Um profundo sussurrar

Sussurros que só o amor

É capaz de explicar

Cenira Soy



## **Amigo**

Sou diferente do meu amigo

Ele é divertido

Eu sou tímido

Uso cabelo cacheado

Ele um crespo topete

Jogo basquete

Ele... cyber esporte

Gosto de pagode

Ele curte rock

No campo das ideias

A gente discute

Somos contradição

De uma saudável união

Semeamos uma amizade

Regada de uma respeitosa individualidade

Estar disponível sempre que preciso

Revela a lealdade de um amigo

Amigo se emociona com a sua vitória

E devolve seu sorriso na angústia da hora

Amigo emite leveza

Compartilha amor...

Se você tem amigo

Acredite: você tem valor!

Josi Andrasan

**VIDA**

## **Floresça**

Do acordar e ao anoitecer  
FLORESÇA!

Em cada olhar e em tudo que acontecer  
FLORESÇA!

Em meio a espinho, seja rosa  
FLORESÇA!

Em situações turbulentas, conheça a Paz  
FLORESÇA!

Cenira Soy

## **Viva**

Quero uma vida simples  
Feita de "hojes" para realizar  
Não quero saber do amanhã  
O futuro a Deus pertence

O hoje acontece  
Nele me interessa  
Viver intensamente  
Nele realizo minhas preces

Quero o hoje tranquilo  
De Paz e calma  
Não quero saber de correria  
Estresse do dia a dia

Quero o hoje da contemplação  
Das belezas naturais do criador  
Quero apreciar o Sol  
Os pingos da chuva  
A brisa, as estrelas,

A Fauna, a flora, o vento  
E o meu semelhante

Quero desfrutar do tempo  
Dos dias que me restam  
Para nessa vida  
Amar a Deus

Josi Andrasan

## **ESCRITOR-POETA**

## **Ser Poeta**

Sou ingênuo  
Sou sonhador  
No entanto nas palavras  
Sou encantador

Encanto os sete mares  
Escalo as cordilheiras  
Sentado à Beira do caminho  
Não perco a esperança  
Descendo as trincheiras  
Escudeiro das parábolas  
Me aproprio de metáforas  
Para ser descobridor

Descubro emoções  
Desvendo situações  
Como um pirata viajante  
Em busca de tesouro  
Mapeando corações

Sou poeta  
Sim, Senhor  
Este é meu jeito  
De mergulhar  
Em seu leito  
E limitar sua dor

Cenira Soy

## **Dia da Poesia**

Desejo versejar

Versos de tranquilidade

Estrofes de calma

Textos de amor e harmonia,

Quero declamar poemas com alegria

A vida deve suscitar POESIA!

Josi Andrasan

# **PARTE II VERSEJAR POÉTICO**

**DESPREZO**

### **Descaso ou acaso**

Veja só que lamentável  
O nosso Amazonas  
Sendo pulmão do mundo  
Num descaso profundo

Num caos agonizante  
Com oxigenação comprometida  
Vão se perdendo vidas  
É de cortar o coração

Num pulsar solidário  
Gritos por Socorro  
Se espalha a calamidade  
Salvemos nosso povo!

Perdida nessa insônia  
Me frustrou por tanta dor  
E por tanta infâmia  
Vendo esse cenário de horror

Tentei ficar indiferente  
Mas o noticiário  
Por si só insistente  
Invade os meus tímpanos de forma estridente

Tento ignorar  
Pensar: nada a ver!  
Por que tanto enxame?  
Quero ver pra crer

Não tive opção  
Me render  
Dar atenção  
À tal situação

Ficar com um pé atrás  
Parece até normal  
Mas, fica o choro de luto  
Não vou me subestimar

Melhor me debruçar  
Aos pés do Senhor  
E nele confiar

Cenira Soy



### **Lamento Amazonense**

Veja só que lamentável  
Esse revoltante absurdo  
A imprudência gerou o caos  
Um governo "facínora"  
Ceifa vidas, produz tragédia  
Faz agonizar o Pulmão do Mundo!

Não há como ser insensível  
Nessa noite tão tristonha  
Resta-me como companhia  
A solidão da insônia  
É paradoxal o cenário da asfixia  
No oxigenado Amazonas!

Josi Andrasan

# **DIGNIDADE HUMANA**

## **Alma & cor**

Meu coração traz na alma  
Um brilho que reflete amor  
Amando e respeitando  
Sem decifrar sua cor

A cor traduz o artista  
Na aquarela do tom  
Que ao usar seu pincel  
Pinta um lindo céu  
De profundo esplendor

Quem define o cenário  
De cores pardas  
ou. amarelo se for  
o branco da neve  
ou o preto diamantino  
É o grande Criador

Trazendo a cor na alma  
refletindo em sua pele  
O mais sublime Amor

Quer saber do preconceito  
Preconcebido no berço  
De uma sociedade ferida  
Machucada em seus direitos  
Procurando na pele defeitos  
Na religião a desculpa  
Pra aliviar sua culpa  
Criando castas sociais  
Tratando o outro pelo que tem  
Esquecendo que no ser  
Está o verdadeiro valor

Cenira Soy

## **Essência negra**

O colorido da minha Negra Vida

É engrandecido com o belo sorriso de uma mulher guerreira

De alegres gargalhadas, emitidas das piadas

Que o cotidiano disserta de forma hilária!!

Sou Negra!!

Herdeira da História de lutas e conquistas

História escrita a nanquim

Tinta preta que colore a sorte

Da negritude forte

Em busca de identidade e afirmação!!!

Cabelos crespos, nariz achatado

Olhos graúdos, amendoados e atentos...

Aponto meus sentidos e minh'alma contra a opressão!

Vestes exóticas, armaduras da Liberdade

Escultura afro-brasileira

Esculpida pelos princípios da Dignidade Humana!

Fera, Pantera Negra...

Aventureira, Amiga,

Amante, Errante,

Às vezes dura, porém sensível,

Solidária, Cristã e Feliz!!

Josi Andrasan

# **EMPODERAMENTO DA MULHER**

## **Queria eu**

Queria eu  
Ter a certeza  
Que entende  
O quanto me machucou

Queria eu  
Que ao amanhecer  
Você despertasse  
E pensasse que ENTRE NÓS  
Tudo acabou

Acabou os maus tratos  
Acabou a humilhação  
Acabou o desamor

Queria eu  
Que você entendesse  
Que ENTRE NÓS...  
NUNCA FOI AMOR

Foi dependência  
Sem cuidados  
Foi dependência  
Sem carinho  
Foi dependência com masoquismo

Queria eu  
Acordar  
E perceber que o ar que respiro  
Suspira PAZ  
Suspira ESPERANÇA  
Suspira FÉ

Quero atravessar esta ponte  
Que leva  
Que me eleva  
Até uma NOVA VIDA

Cenira Soy

### **Mulher tem valor**

Mulher é um ser de Luz  
Com honradez  
Gera vidas dentro de si  
É uma bênção singela  
Que multiplica o planeta Terra!

Dotada de energia  
A sua missão  
É semear a humanidade  
Gerar homens bons  
E até homens passíveis de maldade!

Nenhuma mulher-mãe  
Pôs filho no mundo  
Para produzir sofrimento  
Espancar mulher  
Gerar tormento

Se dói na esposa que apanha

Imagine naquela que o carregou no ventre,  
Que o ensinou a ser gente  
Vê-lo tornar-se um machista impiedoso,  
Desequilibrado e inconsequente

Afirma um adágio popular  
Que o “homem que não foi bom filho  
Bom esposo jamais será”  
Esse deve ser o requisito  
Que as moças devem observar

O homem que honra sua mãe  
A esposa também honrará  
Não deixemos na impunidade  
O machista que vem desvalorizar  
A formosura daquela  
Que nasceu de sua costela  
Para nessa vida o acompanhar!

Josi Andrasan

# **TRANQUILIDADE**

## **Gaivotas**

Ouço o som  
O som suave do mar

Mas o que me encanta  
É te ver sobrevoar

Sobrevoa mar a fora  
Sobrevoa mar a dentro

Adentra meu coração  
Provoca emoção  
Me faz acreditar  
Acreditar em meus sonhos  
E fazer realizar

Aqui ou acolá  
Passo a passo  
Vou então  
Sem nunca dizer não

Aos anseios meus  
Vivendo por inteiro  
Num mundo sorrateiro  
Neste mar vou mergulhar

Mergulho nestas ondas

Hora me revelo

Hora sou mistério

Sem me deixar afundar

Nas ondas bravias

Nas ondas de surpresas

Que a vida com certeza

Irá me aprontar

De pronto te respondo

Leva-me contigo

Nas ondas deste mar



Oh! gaivota

Gaivota solitária

Acompanha este barco

Barco das ilusões

Barcos das emoções

Que não querem me deixar

Deixe-me levar

Em suas asas me inspirar

Nestes versos que componho

Vim aqui anunciar

Cenira Soy

### **Tarde tranquila**

Hoje é sexta-feira

Um dia comum...

Em meio ao canto dos pássaros

O barulho da construção

Hoje é sexta-feira

É mês de março...

Em meio à zoadá do trabalhar das máquinas

Em meio ao terror de um vírus

Hoje é sexta-feira

No meu jardim o canto da natureza

Lá fora ecoa a estressante civilização

São sons que se confundem

Hoje é sexta-feira

É final de semana

Uma tarde tranquila

Então, silenciosa no meu pensar.

Josi Andrasan

## AMIGOS PARA SEMPRE

Composta por Andrew Lloyd Webber  
Letra de Don Black  
Versão Brasileira: Agnaldo Rayol

Eu não tenho nada pra dizer  
Você parece no momento até saber  
O quanto eu estou sofrendo  
Vem, veja através dos olhos meus  
A emoção que sinto em estar aqui  
sentir o seu coração e amando

Amigos para sempre é o que nós iremos ser  
Na primavera ou em qualquer das estações  
Nas horas tristes, nos momentos de prazer  
Amigos para sempre

Você pode estar longe, muito longe, sim  
Mas por te amar sinto você perto de mim  
E o meu coração contente  
Não nos perderemos, não te esquecerei  
Você é minha vida, tudo que sonhei  
E quis para mim um dia

Amigos para sempre é o que nós iremos ser  
Na primavera ou em qualquer das estações  
Nas horas tristes, nos momentos de prazer  
Amigos para sempre.